3. Diversos

ASSOCIAÇÕES

LIGA DOS AMIGOS DA CAPELA DE ARROIOS

Certifico que, por escritura de 26 de Abril de 2006, exarada a fl. 50 do livro n.º 41 do Cartório Notarial da notária Maria de Fátima Barbosa Fidalgo Correia, sito na Quinta da Araucária, lote 1, loja 2, cidade de Vila Real, procedeu-se à constituição da associação com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede no lugar e freguesia de Arroios, concelho de Vila Real, com a duração por tempo indeterminado.

Tem como objecto o estudo, a valorização e a divulgação do património da denominada Capela de Arroios.

São órgãos da associação a assembleia geral a direcção e o conselho fiscal.

Os associados obrigam-se ao pagamento de uma jóia a fixar em assembleia geral.

26 de Abril de 2006. — A Notária, *Maria de Fátima Barbosa Fidalgo Correia*.
3000202340

ATELIER DOS ARTISTAS — ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS PLÁSTICOS DE CARCAVELÓS (ATEAR)

Certifico que, no dia 15 de Setembro de 2006, no Cartório Notarial de Oeiras, a cargo da notária Izabel Maria Lopes de Campos Barreto, foi lavrada uma escritura pública a fls. 79 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 23, nas quais foi constituída uma associação nos seguintes termos:

Denominação — Atelier dos Artistas — Associação dos Artistas Plásticos de Carcavelos (ATEAR);

Sede — Rua de Luís de Camões, 27, cave, freguesia de Carcavelos, concelho de Cascais.

São objectivos da Associação orientar, ensinar, direccionar e fomentar as actividades relacionadas às artes plásticas, em toda a sua plenitude.

Podem ser associados todas as pessoas que se identifiquem com os estatutos da Associação, cumpram os regulamentos internos, paguem a jóia de admissão e mantenham as quotas em dia.

A Associação tem as seguintes categorias de associados:

- a) Fundadores;
- b) Efectivos.

Direitos dos associados:

- a) Participar na vida e actividades da Associação, nomeadamente nas assembleias gerais, com direito a voto;
- b) Eleger e ser eleito para os órgãos sociais;
- c) Propor a admissão de novos associados;
- d) Usufruir de todas as regalias inerentes à qualidade de sócio.

Deveres dos associados:

- a) Contribuir para a prossecução dos fins que a Associação propõe;
- b) Cumprir os estatutos e regulamentos internos;
- c) Pagar as quotas nos termos e prazos fixados;
- d) Participar nas actividades e nas assembleias gerais;
- e) Exercer com zelo e dedicação os cargos sociais para que foram eleitos;

f) Preservar o património pertencente ao Atelier dos Artistas — Associação dos Artistas Plásticos de Carcavelos (ATEAR).

Está conforme.

15 de Setembro de 2006. — A Notária, *Izabel Maria Lopes de Campos Barreto*.
3000216633

ASSOCIAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DO CONCELHO DE MARCO DE CANAVESES

Certifico narrativamente que, por escritura de 30 de Setembro do ano de 2006, exarada a fls. 82 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 38-A do Cartório Notarial de Marco de Canaveses, sito na Rua de Eusébio da Silva Ferreira, Edifício Ordem, lojas 36 e 38, do licenciado António Alfredo Moutinho Águia de Moura, foi constituída uma Associação com a denominação em epígrafe, com sede no Auditório Municipal, ao Largo de Sacadura Cabral, na freguesia de Fornos, concelho de Marco de Canaveses, com duração por tempo indeterminado, a partir da data da escritura.

Tem por objecto social:

a) Promover os valores do associativismo e da solidariedade social através da cooperação, intercâmbio, convívio e participação entre as colectividades e destas com as comunidades locais;

b) Promover a união de todas as colectividades do concelho com vista à prossecução dos interesses comuns e ao melhor desenvolvimento das suas actividades associativas;

c) Promover acções de formação e informação, de modo a proporcionar aos dirigentes maiores e melhores conhecimentos acerca das suas actividades associativas;

d) Desenvolver e criar um conjunto de serviços de apoio técnico e logístico, a fim de permitir um maior desenvolvimento das colectividades e associações;

e) Desenvolver acções de cultura, recreio, desporto e outras, a fim de promover a cooperação e o intercâmbio no seio do movimento associativo;

f) Apoiar a criação de departamentos para uma melhor intervenção associativa;

g) Realizar debates, conferências, colóquios, encontros e congressos de colectividades a nível concelhio;

h) Defender os interesses do movimento associativo junto das entidades oficiais e organismos públicos e privados do concelho.

São órgãos da Associação a assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

Vai conforme o original, na parte a que me reporto.

30 de Setembro de 2006. — O Notário, *António Alfredo Moutinho Águia de Moura*.
3000216884

OS BARRELAS — GRUPO DE CONCERTINAS DE VIDEMONTE

Certifico que, por escritura de hoje, lavrada no 1.º Cartório Notarial de Competência Especializada da Guarda e exarada a fl. 46 do livro de notas para escrituras diversas n.º 34-A, foi constituída uma associação sem fins lucrativos, com a denominação em epígrafe e sede na Rua do Dr. José de Almeida Coelho, 18, freguesia de Videmonte, concelho da Guarda, e que tem por objecto animação popular e sócio-cultural.

Está conforme.

6 de Outubro de 2006. — O Ajudante, *Luís Pedro Matos Soares*.
3000217035

ANJE — ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS EMPRESÁRIOS

Certifico que, por escritura lavrada no Cartório Notarial de Filipa de Menezes Falcão em 20 de Setembro de 2006, a fl. 24 do livro de notas n.º 38-A, foram alterados os estatutos da associação denominada ANJE — Associação Nacional de Jovens Empresários, com sede na Rua de Paulo da Gama, Casa do Farol, freguesia de Lordelo do Ouro, concelho do Porto, no sentido de reformulação total dos estatutos, os quais passam a dispor de 13 artigos:

ARTIGO 1.º

Missão

A ANJE — Associação Nacional de Jovens Empresários, adiante também designada por ANJE, é uma associação de direito privado que tem por objecto a reunião dos jovens empresários e o fomento do empreendedorismo, com vista à satisfação dos interesses comuns e ao melhor desenvolvimento das suas actividades profissionais, nomeadamente nas vertentes de formação, informação, apoio técnico e, no geral, na representação dos interesses e na identificação e estabelecimento dos meios e instrumentos que permitam o acesso à função e desenvolvimento da actividade empresarial.

ARTIGO 2.º

Objecto

1 — Para a realização do seu objecto, competirá à ANJE:

a) Defender os interesses dos jovens empresários e empreendedores através da sua aproximação e do apoio à iniciativa privada;